



## UMA RELAÇÃO INVESTIGATIVA ENTRE TABUADA E OS CONCEITOS E PROCESSOS MATEMÁTICOS

GOI, Senhorinha da Silva<sup>1</sup>; SILVA, Luciana Kunh<sup>2</sup>; DAHLKE, Marsoé  
Cristina<sup>3</sup>; MUNDSTOCK, Vera Lúcia<sup>4</sup>; WIELENS, Viviane Boff<sup>5</sup>

Palavras-Chave: Aprendizagem, Ângulos, Padrões Circulares, Conceitos, Conteúdos, Regularidades.

Convivemos diariamente com situações relacionadas ao estudo da tabuada, que muitas vezes nos angustiam. Este tema vem gerando muita discussão, e apesar das divergências, há uma opinião unânime: deve-se condenar a mecanização pura e simples da tabuada. Exigir que os alunos recitem: "dois vezes um, dois; dois vezes dois, quatro;...", sem que eles entendam o processo e o significado do que estão dizendo, não contribui para a aprendizagem. A multiplicação (bem como todas as outras operações e a noção de número e o sistema de numeração decimal) precisa ser construída e compreendida no todo. Esta construção é o resultado de um trabalho concreto e mental por parte do aluno. Isso reforça que não devemos nos acomodar e sim, estar em constante inovação, buscando novas práticas pedagógicas que possam tornar o processo mais significativo, desenvolvendo formas criativas e dinâmicas que possibilitem a aprendizagem. Neste pôster pretendemos demonstrar uma prática desenvolvida com turmas de 5º e 8º anos do ensino fundamental, como forma de estabelecer relações entre os conteúdos, no qual vislumbramos com "a ideia de unir o útil ao agradável": sanar as dificuldades com uma melhor compreensão da tabuada e os conteúdos dos anos, desde cálculos, múltiplos, divisores, geometria, noções fundamentais, ângulos, uso do material de geometria, classificação de figuras geométricas, soma dos ângulos internos... O trabalho possibilita que o aluno estabeleça relações e avance nas suas aprendizagens na busca pelo novo, como forma de desafio; Agregar atividades e materiais que estimulem a curiosidade, a observação, a investigação e a troca de experiências e vivências, a partir desta atividade, tornou a participação mais efetiva e conseqüentemente, houve êxito na aprendizagem dos educandos. No decorrer do estudo, fizemos muitas descobertas e percebemos o quanto isso acrescenta à nossa formação e pode acrescentar em nosso fazer docente. Tivemos oportunidade de empreender, de criar e de perceber que seremos capazes de contribuir, efetivamente, para a melhoria da educação matemática. Como destaca Ubiratan D'Ambrósio (2003): Precisamos, e queremos estar à frente no nosso tempo, seja como educandos e professores. É nosso papel, então, descobrir e criar novas possibilidades de aprendizagem, construir nosso conhecimento de forma diferenciada. É com esta postura que nos tornaremos professores que fazem diferença na vida dos seus alunos. Muito além de apresentar-lhes novos conceitos, queremos ajudá-los a construir a sua realidade.

1-Profª Especialista em interdisciplinaridade, IMEAB, ssiqueira.goi@hotmail.com.

2-Profª Especialista em Gestão Escolar, IMEAB.

3-Profª Mestre em Modelagem Matemática, IMEAB, marsoe@bol.com.br.

4-Prde Especialista em interdisciplinaridade, IMEAB e Colégio Sagrado Coração de Jesus.

5-Coordenadora Pedagógica, Especialista em interdisciplinaridade - IMEAB.